



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
<http://www.museunacional.ufrj.br/ppgas/> - e-mail: ppgasmn@gmail.com

PPGSA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MNA 841- Antropologia do Trabalho (entrada de curso no PPGAS-MN)
Lutas Sociais no Campo e na Cidade (entrada de curso no PPGSA-IFCS)

Semestre 1 de 2016

José Sergio Leite Lopes e Beatriz Heredia

Horário: 2as feiras entre 13 e 17 hrs.

Local: Sala Lygia Sigaud no Museu Nacional

Este curso se situa entre as temáticas de uma antropologia do trabalho e as da memória dos movimentos sociais. Ele se segue a dois outros, dados pelos dois professores (nos primeiros semestres de 2013 e 2015), sobre movimentos sociais. Tais cursos acompanharam um projeto coletivo sobre movimentos sociais e esfera pública no Brasil, realizado no Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ (CBAE), reunindo pesquisadores antropólogos, sociólogos e historiadores e coordenados por nós em 2013 e 2014. No prosseguimento deste projeto estamos construindo um programa de memória dos movimentos sociais brasileiros, de acervos digitais; e isto com base no acervo do mencionado projeto, bem como de outros acervos, de projetos e grupos de pesquisa diversos. Tais acervos dizem respeito, em sua maior parte, a movimentos de trabalhadores urbanos, de trabalhadores rurais e movimentos de moradia. O curso visa dialogar com as preocupações que nos movem como pesquisadores de tais acervos.

Dentre estas preocupações estão questões como: (a) as transformações no mundo do trabalho; (b) a importância da construção e da transmissão da memória dos movimentos sociais; (c) a importância do estudo comparado sistemático entre movimentos de trabalhadores urbanos e de trabalhadores rurais, habitualmente estudados de formas estanques por especialistas; (d) uma visão ampla do trabalho envolvido em outras esferas da vida social.

O curso será composto de uma parte de sessões baseadas numa literatura previamente arrolada, e numa parte que fará uso de especialistas convidados (muitos deles ligados ao conselho do Programa de Memória dos Movimentos Sociais, www.memov.com.br, sediado no CBAE). Haverá também a ilustração das preocupações listadas acima com a focalização num caso, o da comparação entre as greves dos metalúrgicos na Grande São Paulo e as greves dos canavieiros em Pernambuco e outros estados, na virada dos anos 70 para os anos 80 do século passado. Outras ilustrações se darão com o uso pelos trabalhadores da justiça do trabalho (e outras) nos conflitos sociais; assim como o caso

da constituição de iniciativas de memória por parte de movimentos sociais e moradores de comunidades populares.

Sessão 1 – 07/03/2016

Apresentação do curso

Sessão 2 – 14/03

R. Castel – 1998 [1995] *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis: Vozes, Introdução – p. 21-37; cap. VIII A nova questão social – p. 495-591.

R. Williams – 1989 [1973] *O Campo e a Cidade na História e na Literatura*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
cap. 1 – Campo e Cidade pp. 11-20; cap. 25 – Cidades e Campos pp. 387-409.

Sessão 3 – 21/03

L. Boltanski – 2009 [1999] *O Novo Espírito do Capitalismo*.
Prólogo p. 19-30; Introdução Geral – O espírito do capitalismo e o papel da crítica p.33-79.

S. Beaud e M. Pialoux *O Retorno à Condição Operária*; São Paulo: Boitempo
Introdução p. 9-16; Conclusão: Os operários após a classe operária p. 293-300; Anexo 1 Os desafios do método de investigação: o trabalho de campo p. 301-312.

BEAUD, Stephane e PIALOUX, Michel. “Rebeliões urbanas e a desestruturação das classes populares (França, 2005)”. *Tempo Social*, vol. 18, n.1. junho 2006
<http://www.scielo.br/pdf/ts/v18n1/30006.pdf>

Consulta:

Beaud, Stephane e Pialoux, Michel. “Etnografia operária e sociologia. A composição de uma equipe”. Em Pierre Encrevé e Rose-Marie Langrave (orgs.) *Trabalhar com Bourdieu*. Rio: Bertrand Brasil, 2005.

Beaud, Stephane e Pialoux, Michel. Entrevista: “O ‘mundo operário sem classe operária’: diferenças dos tempos sociais e condição operária”. In: *Dossiê Sociologia da Condição Operária*. *Tempo Social*, vol.18, nº 1, São Paulo, Jun. 2006.

Sessão 4 – 28/03/2016

Afrânio Garcia Jr. - Palestra – Um projeto coletivo sobre a plantation canavieira do NE nos anos 70.

“Objetivando mudanças sociais em grandes plantações nordestinas: para além do cativo de casas - grandes e de senzalas. Um projeto de pesquisas coletivo historicamente situado”.

Consulta:

Heredia e Garcia, “Trabalho familiar e campesinato”, *América Latina*, CLAPCS, n. 1 de 1971.

PALMEIRA, Moacir. 1976. “Morar: a lógica da plantation tradicional”. *Actes du xlii Congrès International des Américanistes*, i:305-315.

PALMEIRA *et alli*. 1976. “Emprego e mudança sócio-econômica no Nordeste (projeto de pesquisa)”. *Anuário Antropológico 1976*.

SIGAUD, Lygia. 2008. “A collective ethnographer: fieldwork experience in the Brazilian Northeast”. *Information sur les Sciences Sociales*, 47:71-97.

LEITE LOPES, J.S. 2011. *El Vapor del Diablo: el trabajo de los obreros de azucar*. Buenos Aires: Antropofagia. “Prefacio a la presente edición”, pp. 27-55; Na edição brasileira 1978 (1976) “Prefacio (1976) de Moacir Palmeira” e “Introdução”.

HEREDIA, Beatriz. 1989. *Formas de Dominação e Espaço Social*. São Paulo: Marco Zero.

Sessão 5 – 04/04

POWDERMAKER Hortense. 1966. *Stranger and friend; the way of an anthropologist*. New York: W. W. Norton & Company Parte III –Mississippi p. 129-205.

HUGUES Everett 1971. *The sociological eye (selected papers)*. Chicago: Aldine-Atherton. Cap. 34: “Work and Self”, pp. 338-347 e Cap. 43: “The Humble and the Proud: the comparative study of occupations”, pp. 417-430.

ROY , Donald. 2006. *Un sociologue à l’usine*. Paris: La Découverte (org. J. M. Chapoulie). Introdução de Chapoulie, pp. 5-31; posfácio de Howard S. Becker, pp. 237-239 e (caps. a definir).

WEBER Florence, 2009 [1989] – *Trabalho fora do trabalho; uma etnografia das percepções*. Rio de Janeiro: Garamond. Introdução, cap. 1 e 2 e 3 p. 13 – 66.

Sessão 6 – 11/04

LEITE LOPES, J.S. e HEREDIA, Beatriz. “Introdução”, *Movimentos Sociais e Esfera Pública. O Mundo da Participação: burocracias, confrontos, aprendizados inesperados*. p. 21-41.

http://www.memov.com.br/site/images/acervo/MSEP/MSEP_Publicacao_PDF_01.pdf
do site www.memov.com.br/site (por acervo, MSEP; por produto, pdf do livro.)

Angela ALONSO, 2009, “As teorias dos movimentos sociais; um balanço do debate”. São Paulo: Lua Nova, n. 76: p. 49-86.

LEITE LOPES, J.S “Entre a memória camponesa e a memória operária: experiências de trabalho com entrevistas e arquivos em territórios comuns aos trabalhadores rurais e aos operários”. In: MARQUES, José Antonio; STAMPA, Inez Terezinha. (Org.). *Arquivos*

do Mundo dos Trabalhadores. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; São Paulo: Central Única dos Trabalhadores, 2012, v. 1, p. 151-162.

Sessão 7 – 18/4 – Palestra de Christian Laval e Daniel Hirata (UFF) como debatedor. Apresentação e debate do livro de Christian Laval e Pierre Dardot, *Commun; Essai sur la révolution au XXI e. Siècle*. Paris: Ed. de La Découverte, 2014.

Sessão 8: 25/04

Palestra de Adalberto Cardoso (IESP-UERJ) sobre o livro *A Sociedade do Trabalho no Brasil*.

Sessão 9: 02/05

Palestra de Maria Emília Pacheco (CONSEA) : Os movimentos sociais e o CONSEA (Conselho de Segurança Alimentar da Presidência da República). Debatedores Moacir Palmeira e John Comerford.

Sessão 10: 09/05

Palestra de Lygia Segala (UFF) sobre a história da favela da Rocinha e a formação dos recentes museus de favelas.

Sessão 11: 16/05

Palestra de Angela Alonso (USP) sobre o livro *Flores, Votos e Balas; o movimento abolicionista brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2015. “O abolicionismo como movimento social”. *Novos Estudos Cebrap*, n. 100, 2015.

Sessão 12: 23/05

Palestra de Angela de Castro Gomes (UFF) sobre o livro por ela organizado juntamente com Fernando Teixeira da Silva (História-Unicamp) *A Justiça do Trabalho e sua História* Campinas : Ed. da Unicamp, 2013. E sobre seu capítulo “Justiça do trabalho e trabalho análogo a de escravo no Brasil: experiências, limites e possibilidades” (pp. 481-522).

Sessão 13: 30/05

Palestra de Leonilde Medeiros (CPDA-UFRRJ) com base em seu relatório sobre a repressão ao campesinato no Estado do Rio de Janeiro para a Comissão Estadual da Verdade – RJ. Debatedor Sebastião Neto (IIEP-SP) do GT dos Trabalhadores na CNV e organizador do livro *Investigação Operária* sobre a memória das lutas e da repressão sofrida pela Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo.

Sessão 14: 06/06

Palestra de Marilda Menezes (UFABC e UFCG)– Memória dos trabalhadores de Santo André e migração NE-SP.

Sessão 15: 13/06

Exibição do filme “O Espírito de 45”, de Ken Loach com comentários de José Ricardo Ramalho (IFCS-UFRJ).

Sessão 16 – 20/06

Palestra de Rubén Vega, historiador espanhol, sobre o movimento operário nas Astúrias (1937-1977). Com a presença de Elina Pessanha (AMORJ-IFCS-UFRJ) e Marta Cioccarri (UFRRJ).

Bibliografia de referencia que poderá eventualmente ser usada no curso:

BOURDIEU, Pierre. 1963. *Travail et travailleurs en Algérie*. Paris, La Haye: Mouton & Co. Introduction, pp. 9-13 e principalmente Avant-Propos, da Segunda Parte, pp. 257-267.

P. Bourdieu. “La Double Verité du Travail”, *Actes de le Recherche en Sciences Sociales*, nº 114, sept. 1996, pp. 89-90. (incluído em *Meditações Pascalianas*, Rio: Record, 2001).

E.P.Thompson. *The Making of the English Working Class*, Harmondsworth, Penguin Books, 1968, prefácio e cap.6 ("Exploitation"). (ed. bras. *A Formação da Classe Operária Inglesa*, São Paulo, Paz e Terra, 1987, vol. 1, prefácio, pp. 9-14 , vol. 2, cap. 1, pp.11-38).

Huw Beynon. “A destruição da classe operária inglesa?” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 10, nº 27, pp. 5-17, fev. 1995.

M. Dreyfus, C. Pennetier, N. Viet-Depaule (orgs.). *La Part des Militants; Biographie et Mouvement Ouvrier*; Paris: Les Editions de l’Atelier, 1996, 1ª parte, pp. 13-47; 333-352.

J. Sergio L. Lopes e Rosilene Alvim. “Uma autobiografia operária: a memória entre a entrevista e o romance”, *Estudos Avançados*, 13 (37), dez. 1999, pp. 105-124.

BURAWOY, Michael. 2003. “Revisits. An outline of a theory of reflexive ethnography”. *The American Sociological Review*, 68:645-679.

HIER, Sean P. & KEMP, Candace L. 2002. “Anthropological Stranger: the intellectual trajectory of Hortense Powdermaker”. *Women’s History Review*, Volume 11, Number 2. Pp. 253-271.

WARNER, W. Lloyd & LOW, J. O. 1965 [1947]. *The social system of the modern factory. The strike: a social analysis*. New Haven and London: Yale University Press. (pag. de rosto p. iii até p. xvi; cap. I: The strike – why did it happen? pp.1-7; cap. IV: From clippers to textiles to shoes, pp. 54-65; cap. V: The break in the skill hierarchy, pp. 66-89.

WHYTE, William Foote. 1994. *Participant Observer; an autobiography*. Ithaca,N.Y.: ILR Press. Pp. 62-84 (“Planning my Slum Study”; “Learning to be a participant

observer”); 108-115 (“Graduate work in Chicago”); pp. 141-158 (“The Committee on Human Relations in Industry”; “From Restaurant Research to Hotel Action Research”).

DENNIS , Norman; HENRIQUES , Fernando; SLAUGHTER , Clifford. 1969 [1956]. *Coal is our life; an analysis of a Yorkshire mining community*. London: Tavistock Publications.

FRANKENBERG , Ronald. 1966. *Communities in Britain; social life in town and country*. Harmondsworth: Penguin Books.

SIGAUD Lygia , 1986. “A luta de classes em dois atos: notas sobre um ciclo de greves camponesas” (*Dados*, vol.29, n.3, 1986)

NOVAES, Regina. 1997. *De corpo e alma; catolicismo, classes sociais e conflitos no campo*. Rio: Graphia.

NOVAES Regina, “CONTAG e CUT: continuidades e rupturas da organização sindical do campo” in Armando Boito Jr., *O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80* (São Paulo: Paz e Terra, 1991, pp. 169-196)

Investigação Operária; empresários, militares e pelegos contra os trabalhadores, Conselho do Projeto Memória da OSM-SP, 2014.

TOMIKASI Kimi *Ser Metalúrgico no ABC*. São Paulo: Arte e Escrita, 2007

ESTERCI, Neide. 1987. *Conflito no Araguaia; peões e posseiros contra a grande empresa*. Petrópolis: Vozes.

ECKERT, Cornélia. 1993. Memória e identidade. *Cadernos de Antropologia*, vol. 11, UFRGS.

CIOCCARI, Marta. 2010. “Do gosto da mina, do jogo e da revolta: um estudo antropológico sobre a construção da honra numa comunidade de mineiros de carvão”. Tese de Doutorado. Museu Nacional – UFRJ.

SEGALA, Lygia. 1991. "O Riscado do Balão Japonês: Trabalho Comunitário na Rocinha (1977-1982)". Lygia Segala. Dissertação de mestrado PPGAS-MN-UFRJ.

TEIXEIRA da SILVA, Fernando. 2016. *Os Trabalhadores no Tribunal: Conflito e Justiça do Trabalho em São Paulo*. São Paulo: Alameda Editorial (no prelo).

FONTES Paulo, *Um Nordeste em São Paulo. Trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-66)*. Rio: Editora FGV, 2008.

RIBEIRO, Felipe, 2015. “A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de magé/rj (1956-1973)”, tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC-FGV.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. 1994. *Carajás: A Guerra dos Mapas*. Falangola Editora.

ANTONAZ, Diana. 2001. "A Dor e o Sentido da Vida. Um estudo de caso: a 'nova doença' das telefonistas do Rio de Janeiro (1980/1990)". Tese de Doutorado, Museu Nacional-UFRJ.

_____. 1995. "Na Escola dos Grandes Projetos; os Trabalhadores do Alumínio na Amazônia". Dissertação de Mestrado, Museu Nacional-UFRJ.